

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM
KATMANDU**

Candidato MPC Claudio Raja Gabaglia Lins

PERFIL DO CANDIDATO

MPC Claudio Raja Gabaglia Lins



Nasceu em 18/05/1960, no Rio de Janeiro/RJ. Atualmente, exerce o cargo de Embaixador do Brasil em Nassau.

Formou-se em Direito, pela Faculdade de Direito Cândido Mendes, em 1983, e concluiu Mestrado em Literatura, pela Universidade de Brasília, em 1991. Obteve, ainda, o *Diplôme d'Études Approfondies* em Literatura pela Université de Paris IV – Sorbonne, em Paris, França.

Na carreira diplomática, realizou o Curso de Preparação para a Carreira de Diplomata, do Instituto Rio Branco e foi promovido a Segundo Secretário, em 1991; a Primeiro Secretário, em 1999; a Conselheiro, em 2004; a Ministro de Segunda Classe, em 2008; e a Ministro de Primeira Classe, em 2017.

No Brasil, exerceu as seguintes funções: assistente na Divisão de América Meridional II; assessor no Departamento Cultural; assistente na Divisão de Cooperação Intelectual; assessor na Subsecretaria-Geral de Assuntos de Integração, Econômicos e de Comércio Exterior; chefe da Divisão da Europa I; e chefe de Gabinete da Subsecretaria-Geral de Assuntos Políticos II.

No exterior, serviu na Delegação junto à UNESCO, na Embaixada em Assunção e na Embaixada em Túnis. Foi Embaixador em Islamabad, Dushanbe (não-residente) e Cabul (não-residente).

Recebeu as seguintes condecorações: Prêmio Lafayette de Carvalho e Silva, Instituto Rio Branco, medalha de prata (1986); Medalha do Mérito Tamandaré (1999); Medalha do Pacificador (2000); *Ordine della Stella della Solidarietà Italiana*, Itália, Cavaleiro (2009); *Légion d'Honneur*, França, Oficial (2009); e Ordem do Rio Branco, Brasil, Grande Oficial (2010).

SITUAÇÃO ATUAL DO POSTO

I - RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS:

As relações Nepal-Brasil caracterizam-se, desde os primeiros contatos com vistas à abertura da Embaixada em Brasília, em 2011, e posteriormente à abertura da Embaixada em Katmandu, em 2013, por alto patamar de entendimento. São os seguintes os instrumentos bilaterais em vigor:

- Memorando de Entendimento para o Estabelecimento do Mecanismo de Consultas Bilaterais, assinado, em Brasília, em 2011;
- Acordo sobre Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos, Oficiais e de Serviço, assinado em 2011; e
- Acordo de Cooperação Técnica, assinado em 2011, ratificado em 2019 e em vigor desde 2020.

Estão em negociação:

- Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Comércio e Investimentos, cujo texto está sendo negociado pela Embaixada do Nepal em Brasília.
- Acordo sobre Educação, cujo texto está sendo negociado pela Embaixada do Brasil em Katmandu.
- Acordo por Troca de Notas sobre o Trabalho de Dependentes de Pessoal Diplomático, à espera de data oportuna para sua assinatura.

O Brasil e o Nepal mantêm bom e fluido diálogo sobre temas multilaterais. O Nepal tem apoiado com frequência candidaturas e iniciativas brasileiras em organismos internacionais, além de apoiar o pleito brasileiro a um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU.

A política interna nepalesa, desde a abolição oficial da monarquia, em 2008, e da adoção de um regime republicano parlamentarista, foi caracterizada, até 9 de setembro de 2025, por coligações entre os três principais partidos políticos nepaleses: Partido do Congresso do Nepal, de tendência de centro-direita; Partido Comunista Marxista-Leninista, de tendência de centro-esquerda; e Partido Comunista Maoísta, de tendência de centro-esquerda. Os líderes desses três partidos se revezaram no poder desde as eleições parlamentares do segundo semestre de 2008. Os dois partidos comunistas do Nepal abandonaram as noções de conquista revolucionária do poder ou de nacionalização dos meios de produção e podem ser caracterizados como partidos com tendência social-democrata, com plena aceitação da democracia parlamentar.

Houve progresso econômico e social, mas a formação das coalizões, necessariamente baseadas em concessões das duas partes constituintes, levou ao aumento de denúncias de corrupção. A investigação dessas e a eventual punição de culpados nem sempre foram levadas a termo. Parcela importante da população atribuía a esse contexto a persistência de problemas do país, como os índices de pobreza e as altas taxas de desemprego, que impelem muitos nepaleses a procurar trabalho no exterior, a fim de enviar recursos a seus familiares no país (cerca de 20% do PIB nepalês é constituído por essas remessas). O desemprego atinge fortemente as faixas etárias mais jovens.

Em 5 de setembro de 2025, o governo nepalês decretou a suspensão de 26 redes sociais no país, na tentativa de coibir a insatisfação expressada pelas camadas mais jovens do país, que se comunicam e se organizam pelas redes sociais. Durante protesto de jovens próximo ao

Parlamento nepalês, no dia 8 de setembro, guardas alvejaram a multidão de manifestantes com projéteis reais, causando a morte de 19 jovens entre os manifestantes. O governo chefiado pelo então PM KP Sharma Oli, desacreditado pelos trágicos acontecimentos daquele dia, perdeu a legitimidade.

Em 9 de setembro, milhares de manifestantes da chamada GenZ tomaram as principais vias de Katmandu e de outras cidades, apesar de ter sido decretado toque de recolher. Incendiaram prédios públicos, chefaturas de polícia e as residências dos três líderes políticos que formavam as coalizões governamentais há muitos anos, bem como lojas de departamentos e hotéis. A rapidez desses acontecimentos não permitiu ao governo do Primeiro-Ministro KP Sharma Oli reação adequada e ele renunciou na tarde daquele dia.

A revolta GenZ atingiu, em não mais de 24 horas, seus objetivos mais imediatos: a restauração das redes, a queda do governo, a dissolução do Parlamento e a convocação de novas eleições parlamentares, marcadas para 5 de março de 2026. A maior parte dos integrantes da GenZ parece ser originada da base social dos partidos da centro-esquerda no Nepal, descontentes com a situação do país governado pelas coalizões centro-direita/centro-esquerda.

O Presidente da República Ramchandra Poudel nomeou a Sra. Sushila Karki Primeira-Ministra, chefe de um governo interino. Karki é a primeira mulher a ocupar esse cargo no Nepal. É ministra aposentada da Corte Suprema do país. Karki foi nomeada com o apoio de líderes da GenZ, incontornáveis no atual cenário político nepalês. A PM Sushila Karki nomeou sete ministros para seu gabinete, mas acumula ainda, até o momento atual, nove pastas, inclusive a dos Negócios Estrangeiros e a da Defesa.

Os acontecimentos de 09/09 terão impacto importante no cenário político-social do Nepal. Não afetarão, entretanto, o tradicional relacionamento bilateral com o Brasil. A política externa nepalesa, caracterizada por movimentos pendulares em relação aos únicos vizinhos do país: a RPC ao norte e a Índia ao sul, não deverá ser notadamente alterada.

Estava prevista para ocorrer em Katmandu, no dia 13 de outubro vindouro, a III Reunião do Mecanismo de Consultas Bilaterais, durante visita à capital nepalesa da Sra. Secretária de Ásia e Pacífico do Itamaraty. Tendo em vista, entretanto, o atual contexto político nepalês, a Chancelaria nepalesa propôs o adiamento da reunião para data mais oportuna, a ser posteriormente acordada.

II - RELAÇÃO ECONÔMICO-COMERCIAL

O Brasil e o Nepal têm relações comerciais modestas, porém com elevado superávit brasileiro, tendo em conta a série estatística do COMEX. Em 2024, o comércio bilateral foi de US\$ 9,38 milhões, dos quais US\$ 8,94 milhões correspondem a exportações brasileiras, ou seja, as exportações brasileiras representaram 95,4% daquele comércio.

Comércio Brasil-Nepal / de 2022 a julho de 2025*

Brasil → Nepal	2022	2023	2024	2025 (jan-jul)
Exportações	7.779.271	1.542.194	8.944.161	2.354.550
Importações	466.497	193.957	432.031	120.618
Saldo	7.312.774	1.348.237	8.512.130	2.233.932

*Dados extraídos do COMEX/MDIC

As exportações brasileiras mais relevantes se referem a milho, feijões, alimentos para animais (incluindo pets), pectinas utilizadas na indústria alimentar e alguns equipamentos automotivos. Já as importações mais significativas provenientes do Nepal são tapetes, peças de vestuário e alguns tipos de válvulas.

O Nepal é totalmente circundado por duas potências econômicas da Ásia, a China e a Índia, e não tem saída para o mar, utilizando para seu comércio internacional o porto de Calcutá na Índia e alguns portos secos da China, em área montanhosa e com transporte rodoviário por estradas precárias. Seu comércio exterior de produtos está, assim, naturalmente concentrado nesses dois países. O custo de transporte marítimo de produtos para o Nepal e dele para outros países não fronteiriços é elevado. Essas circunstâncias tornam muito difícil ampliar competitivamente o comércio de bens entre os dois países. Já o setor de serviços poderia ter potencial comercial, mas seriam necessários estudos mais profundos na busca de nichos. A Embaixada não conta com um SECOM, mas participa regularmente de reuniões da Câmara de Comércio e Indústrias Nepal-Brasil, que realiza missões comerciais anuais ao Brasil.

Não há investimentos brasileiros no Nepal, nem investimentos nepaleses no Brasil. Ainda assim, o Nepal sondou o Brasil sobre a possibilidade de celebrar acordo bilateral sobre investimentos. A mencionada Câmara também sugeriu a celebração de acordo para evitar a bitributação.

O setor hidroelétrico do Nepal tem grande potencial e importância estratégica na matriz energética do país, sobretudo para exportação de energia renovável para país vizinho (Índia) ou países próximos (Bangladesh). Houve no passado interesse brasileiro em promover investimento e participar de obras no setor hidroelétrico nepalês, o que não se concretizou.

O Posto divulga regularmente eventos comerciais no Brasil, como feiras agropecuárias, exposições comerciais, exibições de produtos de defesa, rodadas de negociação online, entre outros, e informa sobre eventos comerciais e de investimento no Nepal.

III - COOPERAÇÃO TÉCNICA

Os dois países assinaram, em 2011, o Acordo de Cooperação Técnica, vigente desde outubro de 2020, mas sem qualquer projeto de cooperação técnica implementado ou aprovado.

Em abril de 2024, a ABC, acompanhada de técnicos da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (ILCT/EPAMIG), realizou missão de prospecção ao Nepal, na área de laticínios, para elaboração de projeto de cooperação no âmbito do Acordo de Cooperação Técnica, que poderia ser assinado no contexto da próxima reunião do Mecanismo de Consultas Bilaterais Brasil-Nepal, em Katmandu, originalmente prevista para 13/10/2025, mas postergada para data a ser acordada em função da crise política nepalesa em setembro de 2025.

Ainda em 2024, em reunião na Embaixada do Brasil, a Confederação Nepalesa de Indústrias (CNI) manifestou interesse em projetos de cooperação técnica com o Brasil nas áreas de energia e de agricultura, em especial o uso de etanol e a produção de soja. A CNI, no entanto, não deu seguimento ao tema, não tendo enviado qualquer projeto ou anteprojeto à Embaixada, conforme havia sido acordado naquela reunião e com base no formulário "Nota Conceitual" elaborado pela ABC e enviado à CNI. A Embaixada deverá retomar esse assunto com a CNI.

Em 2025, em reunião na Embaixada com o reitor da Universidade de Katmandu, abordou-se a eventual possibilidade de cooperação técnica para produção de soro antiofídico, tendo vista, de um lado, o alto número de casos recorrentes de morte, sobretudo crianças - por picada de cobras em áreas rurais do Nepal e a inexistência de produção nepalesa de soro; e, de outro lado, a reconhecida competência brasileira, em especial do Instituto Butantan, na produção de soros antiofídicos e contra veneno de outros animais peçonhentos. Há uma empresa no Nepal que está montando um serpentário, mas não dispõe de tecnologia para produção de soro; além disso, médicos nepaleses questionam a eficácia de soros importados da Índia e da China, em decorrência de falecimentos mesmo após seu uso.

Poderia ser examinada no Brasil a possibilidade de prestar cooperação técnica para produção de soros antiofídicos no Nepal. Essa eventual cooperação teria impacto social, difundiria a capacidade científica e técnica brasileira e repercutiria positivamente na mídia nepalesa.

IV - COOPERAÇÃO EM OUTRAS ÁREAS: EDUCAÇÃO

O Brasil propôs ao Nepal, em 2022, a celebração de acordo sobre educação, com vistas a promover cooperação acadêmica bilateral e incluir o Nepal na lista de países de menor desenvolvimento relativo e países em desenvolvimento beneficiários de bolsas de estudo de graduação e pós-graduação (PEC-G e PEC-PG). Projeto de Acordo foi submetido à consideração do lado nepalês, havendo a perspectiva de que seja assinado na reunião do Mecanismo de Consultas Bilaterais, prevista para 13/10/2025 em Katmandu, mas postergada para data a ser acordada entre as partes.

No âmbito da cooperação acadêmica prevista naquele Acordo, a Embaixada manteve contatos com universidades, em especial a "Kathmandu University" (mais importante instituição de ensino superior privada do Nepal), tendo identificado áreas de interesse educacional com o Brasil.

Uma vez assinado o Acordo, caberia à embaixada realizar contatos com colégios nepaleses de ensino médio e com embaixadas de países que oferecem bolsas de graduação para estudantes nepaleses, para obter informações sobre o nível de formação dos estudantes de ensino médio, de modo a contribuir para o processo de seleção de potenciais candidatos ao PEC-G. Caberia, ademais, promover publicamente a oferta daquelas bolsas para atrair candidatos.

Sem prejuízo disso, a Embaixada explorará junto àquela Universidade a possibilidade de implementação de um Leitorado de Língua Portuguesa, o que permitiria, entre outras vantagens, impulsionar o envio de estudantes ao Brasil e favorecer a intensificação de contatos comerciais e de investimentos.

V - TEMAS CULTURAIS

Há no Nepal escasso conhecimento da realidade brasileira e da produção cultural no Brasil. A literatura brasileira é desconhecida, em boa medida, por não existir obra traduzida para o nepalês. Cabe notar que não há um único tradutor juramentado de português-nepalês no país.

A música popular brasileira é a expressão artística mais conhecida e desperta interesse. Nesse sentido, entre 2023 e 2025, a Embaixada patrocinou, no âmbito de seu programa de diplomacia cultural, a participação da pianista e compositora Juliana Cardoso e do baterista e compositor Lucas Fixel no KatJazz Festival, promovido pelo Conservatório de Jazz de Katmandu. O reconhecido festival inclui, além de concertos, "workshops", debates, aulas particulares e aulas livres e conta com ampla divulgação nos meios de comunicação.

A originalidade da música brasileira e a qualidade artística de seus representantes têm garantido posição de destaque no âmbito desse evento anual.

Mecanismo que contribuiria, no médio e longo prazo, para incentivar o interesse nepalês pelas artes brasileiras e ampliar o conhecimento da realidade do Brasil seria a atração de estudantes nepaleses para as bolsas de estudos do Programa de Graduação por Convênio (PEC-G) e Programa de Pós-Graduação por Convênio (PEC-PG), por meio da celebração de Acordo Bilateral de Cooperação Educacional, já proposto ao lado nepalês.

VI - TEMAS CONSULARES

A média de brasileiros residentes no Nepal e matriculados na embaixada nos últimos quatro anos é de cerca de 60 cidadãos.

O núcleo da comunidade brasileira residente em Katmandu está organizado em torno da ONG "Meninas dos Olhos de Deus", dedicada à recuperação de crianças e adolescentes resgatados do tráfico humano. Os diretores brasileiros dessa ONG mantêm contato regular e cooperativo com a Embaixada. Prestaram ajuda ao Posto no atendimento a turistas brasileiros no Nepal durante o terremoto de 2015 e durante a pandemia de COVID-19 e colaboraram com a Embaixada nas eleições brasileiras de 2022. Há, ainda, pilotos de helicóptero brasileiros que atuam em empresas aéreas locais, em voos turísticos, principalmente na região dos Himalaias.

A Embaixada presta assistência consular a cidadãos argentinos, nos termos da cooperação consular existente no âmbito do MERCOSUL.

Há três cidadãos brasileiros detidos no sistema prisional do Nepal, todos por condenação transitada em julgado referente ao tráfico internacional de entorpecentes. Há uma quarta cidadã detida por tráfico de droga, cujo processo está em fase de investigação. A Embaixada presta assistência consular regular aos detentos. Nas visitas consulares aos presos brasileiros, nunca houve queixa de maus-tratos no presídio. Durante as manifestações políticas ocorridas em setembro passado, vários presídios foram depredados pelos manifestantes e mais de treze

mil presos fugiram, incluindo os quatro brasileiros, dois dos quais fizeram contato com o Setor Consular e, orientados a apresentar-se à polícia, retornaram ao presídio. Os outros dois ainda não foram localizados. O Setor Consular mantém contato com autoridades nepalesas sobre os respectivos paradeiros e prestará assistência tão logo retornem ao presídio.

Nos últimos quatro anos foi identificada uma possível vítima brasileira de tráfico humano.

Conforme o Relatório do Escritório das Nações Unidas sobre Crime e Drogas (UNODC), de 2019, o Brasil tornou-se um dos principais pontos na rota de migração irregular e tráfico de pessoas com destino à América do Norte. O Setor Consular registrou, em 2023, recrudescimento de solicitações suspeitas de vistos, o que levou a redobrar o cuidado com a documentação apresentada e a promover rigorosa entrevista com os postulantes.

A Embaixada manteve contato com a Polícia Federal e a polícia nepalesa, a propósito da entrada de muitos jovens nepaleses no Brasil com vistos falsos, protocolos de pedido de refúgio, obtido on-line no CONARE, ou por outros meios, com destino a Rondônia para cruzar a fronteira com a Bolívia e seguir para os EUA guiados por agentes do tráfico humano ("coiotes").

Concessão de vistos pelo Setor Consular da Embaixada:

- 2022: 130 vistos, sendo 99 de turismo;
- 2023: 335 vistos, 311 de turismo;
- 2024: 291 vistos, sendo 256 de turismo;
- 2025 (até julho): 123 vistos, sendo 116 de turismo.

O fluxo de turistas brasileiros para o Nepal tem como principal motivo de viagem o chamado turismo de aventura. Os principais destinos são o Vale de Katmandu, o Parque Nacional de Chitwan e as regiões dos montes Everest e Annapurna. Permanecem em média seis dias.

Número de brasileiros de passagem pelo Nepal (turismo):

- 2022: 1.814 (de um total de 1,014,882 visitantes)
- 2023: 3.271 (de um total de 1.076, 544 visitantes)
- 2024: 3.784 (de um total de 1.147.024 visitantes)
- 2025 (até 31/07): 2.150 (de um total de 577.689 visitantes)

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL DO MRE (PEI-MRE) ¹

VISÃO DE FUTURO

Fortalecimento da atuação do Brasil em temas globais por meio de uma diplomacia ativa e altiva, comprometida com os interesses do povo brasileiro e engajada na construção de parcerias

¹ O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE 2024-2027, que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2024-2027.

estratégicas e na promoção da paz, da cooperação, do desenvolvimento sustentável e de um mundo mais justo e inclusivo.

PROPÓSITO

Promover a inserção internacional soberana, os valores e os interesses do Brasil, renovando o compromisso como diálogo e a cooperação internacionais em prol do desenvolvimento sustentável, dos direitos humanos e da paz, e prestar assistência a brasileiras e brasileiros no exterior.

VALORES

Inovação. Transparência. Valorização do conhecimento institucional. Diversidade. Diálogo. Adaptabilidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Reposicionar o Brasil no mundo, consolidando a vocação universalista da política externa e ampliando a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
2. Obter avanços significativos em processos negociadores, em linha com os interesses nacionais.
3. Tornar mais efetiva a promoção da imagem, da cultura, da ciência, dos produtos e dos serviços brasileiros, valorizando a diversidade do país.
4. Ampliar a cooperação técnica, humanitária e educacional praticada pelo Brasil e aprimorar sua efetividade.
5. Modernizar a prestação de serviços consulares, garantindo assistência a brasileiras e brasileiros no exterior, com respeito a sua diversidade e atenção às especificidades de cada caso.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO DE FUTURO DO POSTO

Refletir a visão estratégica do Ministério das Relações Exteriores de ser reconhecido pela sociedade como entidade de referência na administração das relações entre Brasil e Nepal, atuando de forma integrada e com ampla percepção dos laços bilaterais, em todos os âmbitos e níveis. Nesse contexto, apoiar, promover e proteger os interesses brasileiros no Nepal e prestar contas ao governo brasileiro, aos entes federados interessados, ao Congresso Nacional e à opinião pública em geral sobre todos os aspectos atinentes às relações bilaterais do Brasil com aquele país.

PROPÓSITO DO POSTO

Planejar e executar ações diplomáticas de excelência no país, em diferentes áreas, em conformidade com a Política Externa definida pelo senhor Presidente da República e sob a orientação do senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores, com vistas a representar, defender e promover os valores e os interesses do Brasil em suas relações com aquele país. Prestar serviços consulares, com qualidade e presteza, ao cidadão e às comunidades brasileiras em território nepalês.

VALORES

Inovação. Transparência. Valorização do conhecimento institucional. Diversidade. Diálogo. Adaptabilidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Ampliar a parceria política bilateral e aperfeiçoar a inserção econômica competitiva do Brasil no país, com vistas à prosperidade da sociedade brasileira. Promover iniciativas, em consonância com os objetivos da Política Externa Brasileira, que permitam ampliar e aprofundar as relações bilaterais nos mais diversos setores do relacionamento. Acompanhar e informar sobre os desdobramentos geopolíticos na região, com vistas à defesa dos interesses nacionais do Brasil.
2. Fomentar esforços de coordenação com o Nepal em foros, organismos e regimes internacionais, com vistas a ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais. Buscar o apoio do Nepal a causas e iniciativas de interesse do Brasil em foros multilaterais, bem como no âmbito de instrumentos de concertação dos quais ambos os países tomem parte. Manter contato regular e permanente com altas autoridades no país, com profissionalismo diplomático, a fim de defender as posições e os interesses brasileiros em questões multilaterais, buscando obter o apoio do Nepal ao Brasil nos processos de deliberação. Aprimorar e expandir mecanismos de concertação e de consultas entre setores especializados de ambos os governos e favorecer a aproximação com os diversos níveis do Estado.
3. Intensificar a promoção dos produtos, investimentos, serviços e negócios brasileiros no Nepal, notadamente os intensivos em conhecimento e inovação. Aprimorar a ação do setor de promoção comercial do Posto, com o intuito de valorizar produtos e serviços brasileiros, apoiando as empresas brasileiras que busquem oportunidades de comércio ou investimento.
4. Divulgar a imagem e a cultura do Brasil no Nepal, em especial mediante a promoção de eventos culturais, de iniciativas de cooperação educacional e de atividades de diplomacia pública. Promover a imagem do Brasil, por meio da difusão de informações atualizadas e precisas, de forma a dirimir eventuais percepções equivocadas acerca do país, com especial foco nos setores de meio ambiente, agricultura, desenvolvimento sustentável e direitos humanos.
5. Oferecer serviços consulares de qualidade a turistas e estudantes brasileiros de passagem pelo país. Dialogar com o governo nepalês em busca de condições favoráveis, tanto normativas quanto executivas, aos interesses gerais da comunidade brasileira em seu território.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE

(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

NEPAL

I - promoção de comércio e investimentos;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1) Aumentar e diversificar o comércio bilateral

- *Prover apoio a empresas brasileiras com interesse em realizar comércio com o Nepal;*
- *Acompanhar e transmitir informações sobre as políticas econômica e comercial do Nepal, tendo presente desenvolvimentos nos seus setores produtivos, bem como no ambiente de negócios do país;*
- *Realizar atividades de promoção de produtos e serviços brasileiros com potencial de expansão no mercado nepalês;*
- *Interlocução frequente com autoridades do governo nepalês para assegurar maior fluidez no comércio bilateral;*
- *Desenvolver atividades de inteligência comercial, em parceria com a ApexBrasil e outras instituições, para identificar oportunidades de ampliação e diversificação de exportações de produtos e serviços brasileiros.*

2) Estimular maior intercâmbio de investimentos entre o Brasil e o Nepal

- *Divulgar oportunidades de investimentos recíprocos.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- *Número de atendimentos a empresas brasileiras com potencial interesse em exportar para o Nepal ou interessadas em investir naquele país;*
- *Número de telegramas sobre as políticas econômica e comercial do Nepal, bem como sobre o ambiente de negócios do país;*
- *Número de atividades de divulgação de empresas e produtos brasileiros realizados;*
- *Número de atividades de promoção de investimentos bilaterais realizados;*
- *Número de estudos e relatórios de inteligência comercial elaborados diretamente pelo posto ou encomendados/contratados.*

II - relações políticas bilaterais;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Contribuir para o fortalecimento do diálogo entre o Brasil e o Nepal

- *Fomentar contatos e reuniões entre representantes governamentais brasileiros e nepaleses, em formato presencial ou virtual;*
- *Fornecer apoio substantivo e logístico à realização de reuniões do Mecanismo de Consultas Bilaterais;*

- *Apoiar a realização de visitas oficiais de autoridades brasileiras ao Nepal e vice-versa.*
- 2. Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, as atividades nepalesas de política interna e externa**
- *Enviar regularmente informações ao governo brasileiro sobre as atividades, o processo decisório e as tendências de política interna e externa do Nepal, inclusive nos temas de comércio e investimentos, ciência, tecnologia e inovação, cooperação para o desenvolvimento, agricultura, energia, meio ambiente, mudanças climáticas, desenvolvimento sustentável, educação e direitos humanos;*
 - *Elaborar materiais informativos que correspondam a demandas específicas do MRE ou de outros órgãos públicos; e*
 - *Realizar visitas/reuniões/encontros/eventos envolvendo observadores e atores políticos locais com participação da Embaixada.*
- 3. Incrementar o diálogo parlamentar bilateral**
- *Apoiar visitas/reuniões/eventos/iniciativas entre parlamentares brasileiros e nepaleses; e*
 - *Aproveitar a constituição de novo Parlamento, na esteira das eleições de março de 2026, para gestionar a criação de grupo parlamentar Brasil-Nepal.*
- 4. Ampliar a base jurídica do relacionamento bilateral**
- *Realizar gestões junto ao governo do Nepal, para negociação de acordos de interesse mútuo.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- *Número de reuniões, presenciais e virtuais, de mecanismos bilaterais, bem como entre autoridades brasileiras e nepalesas realizadas;*
- *Número de visitas oficiais de autoridades brasileiras ao Nepal e de autoridades nepalesas organizadas;*
- *Número de gestões junto à chancelaria nepalesa;*
- *Número de telegramas sobre temas de política interna e externa nepalesa, bem como sobre outros assuntos de interesse para a política externa brasileira, por ano;*
- *Número de reuniões, presenciais e virtuais, entre parlamentares brasileiros e nepaleses;*
- *Número de reuniões, presenciais e virtuais, entre representantes de entes federados brasileiros e nepaleses; e*
- *Número de acordos negociados e concluídos durante a gestão.*

III - atuação junto a organismos regionais ou multilaterais, quando for o caso, incluindo candidaturas, reuniões oficiais e programas de cooperação;

- i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO** (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

1. Contribuir para a maior aproximação do Brasil com organismos regionais asiáticos de que o Nepal seja membro

- *acompanhar assuntos e iniciativas no âmbito de organismos regionais de que o Nepal é parte, como a Associação do Sul da Ásia para a Cooperação Regional (SAARC, na sigla em inglês), a Iniciativa do Golfo de Bengala para a Cooperação Econômica e Técnica Multissetorial (BIMSTEC, na sigla em inglês), e a Organização de Cooperação de Xangai (OSC, na sigla em inglês);*
- *manter diálogo regular com o Nepal, no que couber, sobre assuntos e iniciativas no âmbito desses organismos regionais.*

2. Contribuir para a atuação do Brasil em organismos plurilaterais e multilaterais que contam com o Nepal entre seus membros

- *Elaborar materiais de registro e análise sobre a atuação do Nepal em temas regionais e internacionais;*
- *Elaborar materiais de registro e análise sobre temas de interesse relativos às atividades desempenhadas pelo Nepal em foros multilaterais, como a ONU e seus órgãos, agências e programas especializados.*

3. Buscar apoio para candidaturas brasileiras em organismos multilaterais que contam com o Nepal entre seus membros.

- *Realizar gestões para buscar o apoio do governo do Nepal a candidaturas brasileiras em organismos multilaterais.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- *Número de expedientes telegráficos e gestões sobre o tema dos organismos regionais do sul da Ásia por ano;*
- *Número de telegramas sobre temas multilaterais por ano;*
- *Número de encontros bilaterais de alto nível à margem de foros multilaterais organizados; e*
- *Número de gestões com vistas à obtenção de apoio nepalês a candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais.*

IV - promoção da imagem do país, da cultura brasileira, do turismo e da marca Brasil;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

1. Ampliar a difusão da cultura brasileira e da língua portuguesa junto à sociedade do Nepal

- *Difundir a língua portuguesa, em sua variante brasileira, e a cultura do Brasil, por intermédio da realização, segundo a disponibilidade orçamentário-financeira e a obtenção de patrocínios e apoios locais, eventos de promoção cultural, como apresentações musicais, exibição de filmes nacionais e eventos de divulgação de artistas e profissionais da cultura brasileira.*

2. Intensificar a promoção da imagem do Brasil

- *Realizar eventos de promoção da imagem do Brasil, inclusive conjugados com atividades de promoção comercial para divulgação de produtos brasileiros;*
- *Fomentar a produção e difusão de conteúdo sobre o Brasil em língua nepalesa, com o objetivo de aumentar e diversificar as referências sobre o País.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- *Número de eventos e ações de promoção da imagem e da cultura brasileiras organizados.*

V – cooperação técnica para o desenvolvimento;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

1. Apoiar a implementação de projetos de cooperação técnica para o desenvolvimento, mediante parcerias de entidades brasileiras com entidades públicas e privadas do Nepal

- *Finalizar e aprovar projeto de cooperação técnica na área da produção de lácteos, elaborado pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e técnicos da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (ILCT/EPAMIG);*
- *Fomentar a elaboração de novos projetos bilaterais de cooperação técnica para o desenvolvimento nas áreas de agricultura, bioenergia, saúde e biotecnologia (produção de soro antiofídico).*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- *Número de projetos de cooperação técnica para o desenvolvimento efetivamente implementados no Nepal;*
- *Número de eventos, missões e outras ações de promoção da cooperação técnica no plano bilateral e multilateral.*

VI – cooperação em educação;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO (alinhadas aos objetivos estratégico do MRE)

1. Promover a cooperação acadêmica bilateral mediante celebração de acordo de cooperação bilateral sobre educação

- *Concluir as negociações e assinar acordo bilateral de cooperação educacional, com vistas a incluir o Nepal na lista de países beneficiários de bolsas de estudo de graduação e pós-graduação no Brasil (PEC-G e PC-PG);*
- *Estimular a cooperação entre instituições de ensino superior brasileiras e nepalesas, públicas e privadas.*

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- *Finalização das negociações e assinatura de acordo bilateral de cooperação educacional;*

- *Número de eventos, reuniões e atividades de cooperação educacional bilateral realizados no Nepal.*